

Um abraço

Caetano Veloso

Am G
Dei um laço no espaço,
F
Pra pegar um pedaço,
E
Do universo que podemos ver.

Am G
Com nossos olhos nós,
F
Nossa lentes azuis,
E
Nossos computadores luz.

Am G
Esse laço era um verso,
F
Mas foi tudo perverso,
E
Você não se deixou ficar.

Am G
No meu emaranhado,
F
Foi parar do outro lado,
E
Do outro lado de lá, de lá.

Am	G	F	E
Ei!	Hoje eu mando um abraço...		
Am	G	F	E
Ei!	Hoje eu mando um abraço...		
Am	G	F	E
Ei!	Hoje eu mando um abraço...		
Am	G	F	E
Ei!	Hoje eu mando um abraço!		

Am G
Um amasso, um beijaço,
F
Meu olhar de palhaço,
E
Seu orgulho tão sério...

Am G
Um grande estardalhaço,
F
Pro meu velho cansaço,
E
Do eterno mistério.

Am G
Meu destino não traço,
F
Não desenho, disfarço,
E
O acaso é o grão-senhor.

Am G
Tudo que não deu certo,
F
E sei que não tem conserto,
E
No silêncio chorou, chorou...

Am G F E
Ei! Hoje eu mando um abraço...
Am G F E
Ei! Hoje eu mando um abraço...
Am G F E
Ei! Hoje eu mando um abraço...
Am G F E
Ei! Hoje eu mando um abraço!

Ei!

Solo

Am G F E
Ei! Hoje eu mando um abraço...
Am G F E
Ei! Hoje eu mando um abraço...
Am G F E
Ei! Hoje eu mando um abraço...
Am G F E
Ei! Hoje eu mando um abraço!

Am G
Um amasso, um beijaço,
F
Meu olhar de palhaço,
E
Seu orgulho tão sério...

Am G
Um grande estardalhaço,
F

Pro meu velho cansaço,

E

Do eterno mistério.

Am G

Meu destino não traço,

F

Não desenho, disfarço,

E

O acaso é o grão-senhor.

Am G

Tudo que não deu certo,

F

E sei que não tem conserto,

E

No silêncio chorou, chorou...

Am G F E

Ei! Hoje eu mando um abraço...

Am G F E

Ei! Hoje eu mando um abraço...

Am G F E

Ei! Hoje eu mando um abraço...

Am G F E

Ei! Hoje eu mando um abraço!

Ei!